

A VERDADE

Semanario Republicano

Director: Augusto Fernandes da Cruz

EDITOR:—Virgilio A. Cardoso

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calás

BARCELOS

Propriedade da Empresa A Verdade

ANO III

Quinta-feira, 21 de Agosto de 1924

N.º 126

E' preciso trabalhar

A anormalidade da situação presente impõe um movimento rapido de trabalho, dentro do mais perfeito programa de realizações praticas.

E não é só ao Estado que cumpre efectual-as, de maneira a enfrentar o problema economico, com o equilibrio do orçamento e a melhoria cambial.

De facto, a obra estruturalmente republicana que a Republica tem de executar, depende muito do auxilio e do concurso prestado pela administração modelar e progressiva dos diferentes Municipios do paiz.

Estes organismos de velha tradição que representam um dos mais importantes factores na vida colectiva dum regimen, como exemplo demonstrativo da ingerencia publica e como prova concludente da dinamica evolutiva das ideias, muito podem contribuir para o resurgimento do paiz, vinculando, pela sua autonomia e pelo seu honesto, elevado e competente poder directivo, o modelo a seguir na administração nacional.

Nem doutra maneira ha direito a exigir maior autonomia concelhia, porquanto ela depende, em absoluto, do uzo que fizermos dessa colossal conquista democratica.

Necessitamos, pois, para não regressarmos aos velhos processos da centralisação, de entrarmos num campo definido de soluções claras, atacando dificuldades, vencendo-as mesmo, com a applicação de medidas profiláticas de realizações imediatas, que acreditem e honrem o principio municipalista.

Urge sair-se, e quanto antes, do sistema vicioso dos expedientes, desta criminosa indecisão de equilibrios forçados, substituindo-os por uma clara e evidente orientação e por um criterioso plano de provada administração, de firmes e seguras efectivações praticas.

Atravessamos uma hora de crise agudissima que temos de debelar com coragem e decisão, unindo-nos em roda do altar sagrado da Patria na defesa irreductivel do brilhante pavilhão da Republica, simbolo heroico duma das mais sublimes conquistas da Liberdade.

E, para isso, o caminho que se nos abre em frente, é o do trabalho metodico e economico a bem dos interesses publicos.

Desde que a Republica exige o sacrificio e o concurso de todos os republicanos, ninguem se deve escusar a prestar-lh'o, sob pena de não cumprir rigorosamente com as ideias que professa.

E' claro que, a par d'esta exigencia, deve existir o criterio justo das proporções fazendo-se a indispensavel selecção das competencias, porque, do contrario, resultaria inutil o esforço herculeo a produzir.

O problema a vencer é difficilimo, porque a vida do paiz é, neste momento, angustiosa e mortificante; mas se todos os republicanos de ação, com indiscutíveis qualidades, seguros conhecimentos das necessidades nacionaes e um estudo completo da gestão municipal, colocarem o seu esforço patriotico acima dos caprichos e ambições partidarias, prestando o seu voluntario concurso á obra a realizar, estamos certos que teremos dado o golpe magistral na crise que nos apavora e, consequentemente na critica mordaz e injusta dos inimigos da Republica.

Trabalhemos, pois, neste sentido, e, com tão criteriosa orientação, que, em poucos anos, os Municipios regressarão ao seu antigo prestigio e os povos terão ensejo de ver realizadas muitas das suas aspirações legittimas, além de se viocar, com inapagaveis sulcos, o principio da autonomia concelhia, com um conjunto de garantias colectivas que formarão o mais sacrosanto apanagio das liberdades e regalias populares.

Precisamos de entrar na politica das ideias, estudando e executando os melhores e mais perfectos processos de administração, seguindo o exemplo, tantas vezes citado, da Camara de Lisboa anterior á proclamação da Republica, porque, na verdade, dos Municipios, da sua obra, do seu progresso, da sua ordem e harmonia, do acordo local entre todos os republicanos, brotará o modelo para a coesão de esforços e para o levantamento do espirito nacional chamando-o á realidade dos seus actos e dos seus deveres.

As Misericordias

OS HOSPITAES

Estas instituições, são de criação genuinamente portugueza, e constituem, sem duvida, o mais santo padrão da caridade nacional.

Foram fundadas em Portugal, no final do seculo XV e denotam, pela sua indole, uma das caracteristicas da psicologia deste povo heroico, dotado das mais sublimes condições affectivas, expressão significativa e étnologica das raças latinas.

Não é justo pois, querer atribuir a determinada religião ou a determinado sistema politico o exclusivismo do conjunto de qualidades, defeitos e attributos especializados que caracterizam um povo.

E' claro que seria injustica, da mesma maneira, despir qualquer escola doutrinaris politica ou religiosa da função que lhe coube na sua epoca de aureo triumpho, e das galas que lhe pertencem pela soma de factores com que contribuiu para a efectivação d'uma obra.

Sem negar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que a Cesar pertence, devemos convir em que esta ideia dos Hospitales é uma das exteriorisações ou antes, talvez, o reflexo dos dotes etnicos da nossa raça, que em qualquer altura da vida nacional e com qualquer regimen ou profissão religiosa se tinha de pôr a claro, revelando-se nos com todos os requisitos emotivos que a constituem.

Temos, acima de tudo, que respeitar a verdade, sem deturpar a historia nem desvirtuar os factos na sua essencia exacta e na razão logica e cronologica dos acontecimentos.

Ornar o passado somente de grinaldas, cobrindo-o de petalas variegadas ao serviço de ideias já fóra do nosso tempo, é um mau serviço prestado aos povos, cujas tendencias para a liberdade e progresso de novas formulas já ninguém evita porque constituem o mais sublime patrimonio do espirito e da alma contemporanea.

Não se contestam os erros, porventura praticados na vigencia dos novos regimens felizmente, pelos mais monarchicos que d'ahi vieram com os seus corruptos e estafados processos de administração.

Porem o que é certo é que não é ás Republicas que se deve a queima de todos os que proferissem o canto *ambrosiano*; a criação da terrível Inquisição; os morticínios da *Saint Barthôlemé*; o extermínio de 60:000 albigenses; a queima de João Huss, Gomes Freire, Vanini, e Giordano Bruno; a tremenda *eseroquerie* de Law; a perseguição de Dante e Roger Bacon. E propriamente em Portugal as atrocidades do miguelismo feroz e intolerante; a vergonha do ultimatum; a banca rôta; os desmandos do Credito Predial; e recentemente, as violencias do franquismo dementado; a infamia dos adeantamentos; enfin a serie de atrocidades para que conduziram um rei a cair crivado de balas em plena rua e outro a fugir desamparado, sem um simples alago ou o coração de tantos monarchicos a acompanhá-lo na derrota ou a ajudá-lo a um desforço que o dignificasse.

Do resto, defeitos tudo e todos tem, porqu nada existe perfeito.

Não desviemos, por isso, as coisas e os factos do seu verdadeiro campo, embora nos pronunciemos por escolas politicas diferentes e tenhamos dos acontecimentos ideias ou deducções opostas.

Nada evitará, o raciocínio sereno e exacto das coi-

sas e ninguém se poderá opôr á evolução natural das ideias com os coeficientes de progresso do nosso tempo dando-lhe um rumo moderno e abrindo-lho claros e radiosos horisontes.

Essa obra da mais excellente elevação moral que são os Hospitaes das Misericordias não é taxativamente dum regimen ou duma religião, mas sim o esforço colossal dum povo, duma raça com características proprias que perduram e a travez dos seculos se hão-de manter seja qual fór, hoje ou no futuro, a sua fé religiosa ou o seu sistema politico.

Questões locais

«Depois do pão a educação é a primeira necessidade do povo», diz-nos Danton, n'um dos seus grandes pensamentos, com um ajustado conhecimento das exigencias moraes das populações.

Efectivamente assim é, e, este problema devia merecer-nos o maximo das nossas atenções, dispensando-se-lhe o maior concurso n'um esforço criteriosamente estudado.

Na difusão dos principios instructivos e educativos, está a base fundamental das doutrinas republicanas e de todos os conhecimentos que o cerebro humano pode adquirir, para orientar os seus actos na grande colectividade social.

Pela descentralisação do ensino primario geral com a autonomia dos Municipios, regalia estabelecida pela Republica em 1911 embora já ensaiada pelo regimen deposto, desde 1878 a 1897, a sua administração foi entregue às Camaras que a exerceram, até uma certa altura, sob a fiscalisação do Estado.

Esta conquista enormissima de integral cumprimento do velho programa republicano, fálhou, o, fracassou pela péssima constituição dos Municipios, donde a politica faciosa d'um estreito partidario, arredou todas as pessoas competentes, substituindo-as por nullos de cerebro embotado.

De forma que o Estado, para evitar uma desconexa

e incompetente ação das Camaras, viu-se na extrema e dura contingencia de centralisar o ensino, rasgando, por tanto, uma das regalias estabelecidas nos conícios da propoganda.

Eis aqui, alem d'outros já apontados, um dos factores que, evidentemente, nos demonstra a necessidade da cautela e delicadeza a que deve obedecer a constituição dos Municipios.

Ainda assim ás Camaras e á Junta Escolar está affecta a obrigação da conservação dos edificios escolares do Estado, que, em boa verdade, os do nosso concelho, pelo menos, debatem-se no mais deploravel e criminoso abandono.

Este assunto devia prender a atenção d'um Municipio organizado com honras, de competencia incontestada, com facultades de ação e de trabalho, para sentir-mos ainda a alegria e a consolação espiritual de vêmos espalhada a instrução por todas as freguezias do concelho.

Possuimos já, o que é importante, 65 escolas, sendo 4 na vila. Porem, a matricula escolar só admite 40 alunos por escola o que nos dá na vila um total de 160 educandos, que é uma miseria para uma população que conta alguns milhares de creanças na idade escolar.

Além d'isso Barcelos, merece por todos os titulos e sem favor, uma Escola Central Primaria; e, assim já haveria ensejo a uma maior e mais salutar distribuição de ensino, pois existiria um professor para cada classe, que poderia por tanto, dispensar a maior numero de alunos.

E' tempo de sobra para se collocarem de lado os vaprichos e as animadversões pessoas entre os verdadeiros republicanos, calando-se as ambições partidarias, afim de se levar a efeito um programa concelhio que tenha como objectivo o cumprimento integral das bases doutrinariás estabelecidas e apregoadas no saudoso tempo da propoganda.

O Dia das Misericordias

Bastante propoganda aqui fizemos neste sentido, no que nos sentimos inteiramente desacompanhados, quando é certo que só nos movia o intuito de contribuir para o bem d'uma instituição que é victima da crise que a todos agrava.

Desde que se trata de angariar doativos para um Hospital, azilo de tanta desgraça, de tanta dôr e miseria humana, entendemos que se deviam quebrar todos os odios e abater bandeiras de doutrinas opostas para, n'um gesto unisono, coadjuvamos uma missão de altruisimo, um dever do coração e da alma.

Parece existir quem assim não pense. Acabou-se... Essa pequena circumstancia não nos desanima, e tanto que aqui insistimos na ideia de que a nossa Camara com a Mesa do Hospital, devem organizar a comissão que leve a efeito entre nós, o dia da Misericordia, realisando uma festa, que, temos a certeza, sera victoriosa cobrindo de bençãos todos os que a ela se dedicarem ou para ela contribuírem.

O que se disser em contrario d'isto é com baixas intenções, com calculados objectivos de odio mal contido que se não coaduna com os deveres moraes contrahidos para com instituições da feição dos Hospitaes por quem tanto se considerava integrada na exegese dos textos sagrados.

Pretender acusar a Republica das dificuldades de caracter economico e financeiro que nos flagelam, e affectam os Hospitaes quando se nos patenteia a crise que o mundo, em geral, atravessa, é o mesmo que negar o incendio pavoroso que lavra na Inglaterra; a cruz dilacerante com que a Russia se debate nas suas industrias e agriculturas; a agitação ditatorial que amordaça a Espanha; a critica situação da Austria e da Alemanha, pelo não cumprimento dos seus compromissos de guerra; o vulcão execrando e sanguinolento que aterrorisa a Italia; o recente movimento revolucionario que envolve o Brazil numa campanha fratricida; e as graves consequencias conflictuo-

sas com que luta a velha Grecia pela deposição da monarchia.

Propalar ideas subversivas e, defectistas n'uma louca e sinergica defesa dum paradoxo subserviente quando se tem em mira auxiliar a alma dos que choram o pesar agreste da doença e da velhice, é pirrónica obstinação de quem não quer ver as coisas dentro do mais racional critério.

Mas a critica maldaz e teimosa, encolherá, vencida, as suas garras, se ao organizar se a Comissão para a festa em favor do nosso Hospital houver um critério justo, acertado e imparcial.

O estado do paiz é grave, sem duvida, e o que mais necessitamos todos é contribuir, patrioticamente, para a valorisação da nossa moeda, entrando n'um caminho de tranquilidade, a fim de equilibrarmos as finanças e aumentarmos o credito nacional, fazendo regressar á nação o ouro des nacionalisado criminosamente, pela sua colocação em Bancos estrangeiros.

A nossa carteira

Curso de explicação commercial e liceal

O distincto professor do Curso Liceal, do Porto, sr. Alvaro Barros Oscario, pronuncia-se a vir a esta vila, ministar este ensino pelos seguintes preços mensaes.

1.º ano, 100\$00; 2.º ano, 110\$00; 3.º ano, 120\$00; 4.º ano, 125\$00; 5.º ano, 140\$00; 6 e 7.º ano, 180\$00.

Curso commercial, 120\$00 e Francez e Inglez, singulares 100\$00.

O illustre professor que é Licenciado em Sciencias, é uma das mais distinctas figuras da sua classe.

N. da R.

Qualquer informação, presta-se nesta redação.

Paragem de comboio

Por determinação da direcção do Minho e Douro, os comboios correios passam a ter a paragem de um minuto no apeadeiro da Silva, deste concelho.

Pela Instrução

Ao abrigo do decreto n.º 1114, foi colocada na

escola official primaria de Creixomil, a professora sr.ª D. Ilda Gonçalves Eiras.

Os nossos parabens.

«Ecos de Barcelos»

Por virtude do nosso amigo sr. Dr. Miguel Fonseca, dedicado republicano e illustre presidente Camara, ter abandonado a direcção deste semanario, está, provisoriamente suspensa a sua publicação.

Garrajada

No proximo dia 31 do corrente realisa-se, em Braga (Parque da Ponte), uma importante garrajada em que tomam parte os mais distinctos amadores.

Esta diversão, que tem prendido enormemente a atenção da cidade, promete ser concorridissima, tanto mais que os amadores que vão lidar os garraios são dos mais afamados e conhecidos no Minho.

Mal rubro

Tem grassado n'este concelho esta terrivel doença que ataca o gado suino, sendo, por isso, necessario que todos comprehendam o perigo da sua propagação, evitando-a, fazendo-os vacinar.

Sopa dos Pobres

Inscreveram-se no livro d'ouro:

Eduardo Afonso Ferreira por uma só vez 10\$00 e igual quantia mensalmente, P. E. da C. 10\$00 e 5\$00 mensais, Dr. Francisco Torres, 10\$00 mensais, Antonio G. Pinto Cerdeira, 1\$00 mensais, Ildio Moreira, 10\$00 e um anonimo, 10\$00 por uma só vez.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia P. Lamela.

ANUNCIOS

Aprendiz

Deseja um aprendiz, forense, para prestar serviço num dos escritorios do Juizo Civil desta comarca.

Nesta redação prestam-se informações.

CASA NA VILA

Quem pretender com-

Banco do Espirito Santo

Avenida dos Aliados-PORTO

Compra e venda de titulos e coupons nacionars e estrangeiros. Aceita dinheiro a praso a 3, 6 e 12 mezes ao melhor juro. Aluga cofres e efectua todas as operações bancarias.

Correspondentes n'esta vila
José Pereira da Quinta & C.ª L.ª

prar uma casa com bom quintal, dirija-se ao tenente Faria.

22\$00, 20\$00, 100\$00, 721\$00, 50\$00, 142\$00, 102\$00 e 4\$20.

Dia 9 — Faria, Feitos, Fonte Coberta, Frágoso, Galegos (Santa Maria), Galegos (S. Martinho), Gilmonde, Grimancelos, Gueiral, Igreja Nova, Lama, Lijó, Manhente, Mariz, Martim, Minhotães, Monte, Negreiros, Oliveira e Panque. Bases de licitação, respectivamente: 41\$4\$20, 61\$00, 50\$00, 161\$00, 121\$00, 4\$20, 21\$00, 21\$00, 50\$00, 71\$00, 40\$00, 4\$00, 52\$00, 101\$00, 50\$00, 37\$00, 140\$00, 81\$00 e 220\$00.

A VERDADE

Compram se, nesta redação, os n.º 98 99-101 102-103 e 104 deste semanario.

Serviço da Republica

Edital

A Comissão de Administração dos Bens das Igrejas do Concelho de Barcelos

Faz saber:

Que, pelas 11 horas dos dias do proximo setembro, abaixo designados, se procederá, na secretaria da Administração deste concelho, ao arrendamento, em hasta pública dos referidos bens, com as condições patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis, durante as horas de serviço e com as bases de licitação que vão indicadas:

Dia 8—Aborim, Adães, Airó, Aldreu, Alheira, Alvelos, Alvito (S. Martinho), Acozelo, Areias (S. Vicente), Areias de Vilar, Barqueiros (passal), Bastuço (Santo Estevão) Bastuço (S. João), Cambezes, Campo, Carapeços Carvalho, Carvalhas, Durrães e Encourados. Bases de licitação, respectivamente, de 12\$50, 20\$00, 31\$00, 4\$20, 100\$00, 1.051\$00, 360\$00, 21\$00, 4\$20, 4\$20, 53\$00, 206\$00,

Barcelos, 18 de agosto de 1924.

E eu Secundino Pereira Esteves, secretario o subscrevi.

O Presidente,
Miguel Pereira da Silva
Fonseca

JOÃO ESTEVES

COM

**ARTIGOS FUNERARIO E DEPOSITOS DE CERA
BARCELOS**

*Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.
Grande deposito de corôas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos.
Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.*

CASA FLORES

CAMPO DA REPUBLICA, 14—arcelos

Moderno estabelecimento com grande variedade de tecidos, rendas e sedas, em lindissimos desenhos da ultima novidade.

Malhas de seda; crepes marrocos; éponges em lã e algodão; étamines e foulards; bordados em variados desenhos. Colossal sortido em saquinhas e carteiras para senhoras. Meas finissimas para homem, senhora e criança, o que ha de mais moderno e sortido. Bretanha Hispania. Enorme sortido de novelos d'algodão pérle e tubo de retrós. Variadas sombrinhas, da ultima moda, para senhora. Completo sortido em confecções e mais artigos para elegantes vestidos.

Preços sem competencis. Visitem este bem mo tado estabelecimento sempre que tenham de adquirir quaesquer artigos, dos mais modernos e de finissimas qualidades.

Armazem de Couros Curtidos—SAPATARIA

DE

ANTONIO FERNANDES ROSAS

Rua D. Antonio Barroso, 30—B ARELOS

Neste novo e elegante estabelecimento ha um enorme deposito de toda a qualidade de cabedais nacionais e estrangeiros, e de toda a especie de calçado para homem, senhora e criança, do mais perfeito fabrico manual, á escolha dos Ex.^{mos} freguezes.

Grande sortido de guardas-chuvas, chapéus, bonets para homem e criança, pomadas e cordões para calçado, as mais modernas ferramentas e utensilios para o offiio de sapateiro, e bem assim toda a especie de artigos pertencentes ao fabrico de calçado. Grande estoque de calçado de agasalho (uso interior) e de verão.

Os ex.^{mos} freguezes podem, neste moderno estabelecimento que rivalisa com os os mais bem montados dos grandes centros comerciais, escolher a seu bom gosto e com a maior economia qualquer especie de calçado existente em deposito, ou os cabedais mais apropriades ás suas encomendas de calçado a manipular. Preços sem competencia.

Roga se o favor de visitarem este estabelecimento sempre que tenham de mandar fazer qualquer aquisição destes artigos.

**MATEUS LOPES
DOS SANTOS**

LARGO DO SENHOR DA CRUZ—BARCELOS

Vende artigos de papelaria e escritorio, e para as escolas

LABORIS, L.^{da}

CAMPO DA REPUBLICA, 45—47

BARCELOS

**Comissões, consignações e conta
propria**

Moagem, padaria, farinhas e cereais

—DE—

ANTONIO DA COSTA MARTINS

Rua Duque de Bragança—BARCELOS

Todos os seus trabalhos são manipulados, para a maior comodidade e utilidade dos Ex.^{mos} freguezes, com promptidão, acio e perfeição. Moagem a vapor o hydraulica, deposito de farinhas e armazem de cereais.

Preços os mais convidativos desta localidade.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitôla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domènèch—Fabricade Serração—Barcelos

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirae, em vender em os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lanço lhes não convier.

E' esta a melhor fôrma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

—Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirae, podendo facilitar-lhes boas condições.

—Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

Mercantil de Barcelos, L.^{da}

Avenida Alcades de Faria

BARCELOS

Artigos de Mercearia

Refinação de Assucar

Cereais e Moagem

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO

(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.